

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMAMARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 129.

Editor responsavel:—JOSE DA SILVA MACIEL

Typographia—R. de S. Sebastião, 21.

ANNO 12.º

DOMINGO, 16 DE JUNHO DE 1901

N.º 589

FRAQUEZA E PIMPONICE

Quando, em lances difficeis, inevitaveis e não provocados, se torna necessario desenvolver uma accção superior ás forças de que normalmente se dispõe, a phrase que define a situação, sem nota de ironia, porque não é merecida n'esse caso, encerra-se n'estas poucas palavras — *é fazer das fraquezas forças*.

Mas quando, no maior despropósito, algum organismo depauperado, por exemplo por esgotamento ou por uma amputação, e que tanto carece de repouso e tonicos para o vivificar, se avalança ás mais desvairadas arremetidas, de lança em riste, qual pallido e esqualido D. Quixote, então a phrase é muito outra, segundo a leiçã, typica ou de momento, de ca-la um:

«Que loucura!» dirão os que se deixam compungir facilmente.

«Que pimponice!» gargalharão os que não podem resistir ás tentações da troca.

O sr. Hirtze Ribeiro emquanto, no parlamento, procurou mostrar que o governo tinha do seu lado a maior parte da maioria que elegeu, e n'um grande esforço luctou com o sr. João Franco, disputando a supremacia dentro do seu partido, *«faz das fraquezas forças»*.

Depois que, fechado o parlamento, arrancou da corôa uma dissolução e fez annunciar uma lei electoral em dictadura, revelando-nos a mais completa demencia politica.

Enfraquecido pela separação, pela falta de apoio, e, mais que isso, pela guerra que lhe move o grupo do sr. João Franco, que lhe tirou os melhores combatentes do partido regenerador, ainda não chegou ao extremo de romper em impetus de fanfarrão contra o partido progressista.

Isso seria remata-la loucura ou comica pimponice. N'este circulo, porém, a mão firme que traçou o plano e o talento do seu executor a ninguém deixa duvidas a grandeza do primeiro e as energias do segundo.

«Cesse tudo quanto a minha antiga canta Que outro valor mais alto se levanta.»

O partido do sr. Hirtze Ribeiro n'este concelho, que perdeu e tem pela frente o importante grupo do sr. conselheiro José Noves, está forte e unido, «sem divergir do plano geral traçado pelo sr. conselheiro Hirtze Ribeiro» para praticar as maiores heroicidades contra quem ouze não se lhe curvar ou aliar.

É sem esse grupo importante de amigos do sr. conselheiro Novaes, que engrassavam e mantinham as tradições do antigo partido regenerador, e que formavam sem duvida a sua melhor força, pelo valor dos homens que o compõe e pelo fino politico do seu chefe, que esse banho estonteado pretende retirar-nos a lucta!!!

Que loucura! Que pimponice! Pois valem as provocações, a violencia e *tutti quanti*

Oh! enferma que pareceis! Duches, duches.

CARTAS D'ALDEIA

Valle de Tameil, 13 de Junho

É fatidico o numero de o dia de hoje; mas é sympathico e veneranlo o nome do Santo, a quem a Igreja consagra o 13 de Junho.

Aqui pelas aldeias passa despercebido o dia de Santo Antonio, apenas algumas pessoas vão assistir á missa logo pela manhã; e o Santo portuguez, tão querido dos portuguezes, é festejado em rui-losas solemnidades e romarias alegres ali pelo anno allante. Não ha uma unica egreja, que não tenha á veneração dos fideis a imagem do thaumaturgo portuguez, e poucas são as freguezias aonde se não faça uma festa a Santo Antonio; pois se o gado é o cofre das riquezas dos nossos lavradores, e o Santo é invocado a cada momento em favor dos animais, que são toda a esperança e todo o capital circulante da nossa gente do campo, não surprehende que hajam votos a cumprir, festinhas a fazerem-se, roluchos, velinhas e tourinhos de cera a correrem em barba para o altar de Santo Antonio.

E' o Santo do povo portuguez nas cidades e nas villas, nas aldeias e nos campos; até o Braz Martins endireitou as costellas a muitas companhias dramaticas, bastantemente comprometidas, com o seu drama sacro — Gabriel e Lushet — conhecido pelo — drama de Santo Antonio de Lisboa.

A proposito: não ha, por ali, ninguém que não conheça o disparte de o nosso velho artista de pintura — Manoel Luiz Pereira — em um magnifico painel, que, ainda hoje, se vê na estrada de Barcellos a Braga, e na freguezia de Martim, representando Santo Antonio.

Aquelle mestre de palleta, como outro a n-la não vivem, nem tão cedo poderemos ter, escreveu, a oleo, em os baixos do painel, este curiosissimo reclame:

«Santo Antonio de Padua, natural de Lisboa, e hoje residente em Martim, fez Manoel Luiz Pereira, Barcellos.»

Puff!

«Anda a proposito: li hoje nos jornaes a triste noticia de ter fallecido, em Braga, e na prorecta idade de 82 annos, o meu

velho amigo e apreciavel patriota, Antonio Augusto Pereira, unico filho, que ainda existia d'aquelle distincto artista Manoel Luiz Pereira; a toda a familia em luto, e, particularmente, ao meu amigo Rodrigo Pereira, filho do extinto, da casa da Teheira em S. Martinho de Gallegos, o mais expressivo testemunho da minha con-tolencia.

— Já se acha em companhia de seus extremos pae e mãe o meu dilecto amigo Antonio Alberto Barbosa, da freguezia de Ruz. Este esperançoso ordinando, e applica-lissimo academico, fez, na 2ª feira passada, acto do segundo anno do curso theologico em o seminario conciliar de Braga, ficando plenamente approved; pelo que lhe envio, bem como a seus dedica-lissimos progenitores, os meus mais sinceros e cordaes parabens. Consta-me que este meu amigo é aspirante ao sub-liacento em a proxima ordenação geral de o dia 21 de julho.

— Parece-me poder-lhes asseverar, que sempre se realisa a vinda de o nosso proclaro e benemerito patriota, exm.º sr. D. Antonio José de Sousa Barroso, muito venerando bispo da diocese do Porto, a este nosso liadissimo Valle, hospedando-se, ex.º revm.º, por alguns dias, em a magnifica e eucanadora quinta do Couto do meu muito respeitavel e estimadissimo amigo sr. José de Bessa e Monizes.

Que não nos deixe sua ex.º revm.º esperar muito por dias de tamanha satisfação.

— A feira de hoje devia de ser fraca.

A gente dos nossos campos anda agora sob o pezo de um jugo de trabalho, que não da uma hora para respirar. Dita-se ás 10 da noite, e levanta-se ás 3 da manhã, para andar, to-

do o santo dia, sob a cinga de um trabalho esmagante!

E não faz greve, nem arruaças, nem levanta q e xas, nem solta lamurias, porque não faz excursões e passeatas em diversões caras, nem conhece outro theatro, que não seja o de um trabalho peza-dissimo!!!

Que contraste!!!

Passem muito bem.

Pancracio.

Diariamente dão excellentes resultados em todos os paizes os medicamentos Costanzi que curam quaquer enfermidade.

Para detalhes leia-se a 3.ª pagina. *Milagrosos Confeitos ou Injecção anti-venerea e Roib anti-syphilitico Costanzi.*

do o santo dia, sob a cinga de um trabalho esmagante!

E não faz greve, nem arruaças, nem levanta q e xas, nem solta lamurias, porque não faz excursões e passeatas em diversões caras, nem conhece outro theatro, que não seja o de um trabalho peza-dissimo!!!

Que contraste!!!

Passem muito bem.

Pancracio.

Triumpho scientifico

Diariamente dão excellentes resultados em todos os paizes os medicamentos Costanzi que curam quaquer enfermidade.

Para detalhes leia-se a 3.ª pagina. *Milagrosos Confeitos ou Injecção anti-venerea e Roib anti-syphilitico Costanzi.*

SECÇÃO COMMERCIAL

Lisboa 13 de junho de 1901

Cambio sobre Londres, a vista	37 3/8	37 1/2
» » a 90 dias	37 1/8	37 1/16
» » Paris por 3		762
francos		314
Cambio sobre a Alemanha		980
Cambio sobre Madrid, por 5 pesetas		11 15/16
Rio de Janeiro cambio sobre Londres		330
Rio de Janeiro cambio sobre Portugal		1-850
Libras, agio		40 1/2
Ouro portuguez		38,80
Inscrições de assentamento		38,80
» » coupons		145:500
Ações do Banco de Portugal		132:000
» » Commercial de Lisboa		128:000
Ações do » Lisboa e Açores		131:500
» dos Tabacos de Portugal, coupon		23:600
Obrigações da Companhia Portuguesa de Phosphoros		

Londres 12 de junho

Fundos 3 1/2 % Portuguezes	25 5/8
» 4 1/2 % Hespanhoes	70 3/8
» 2 3/4 % Ingleses	93 3/16
» 4 1/2 % Russos	101
» Brasileiros a saber:	
de 1883—4 1/2 %	73 1/2
de 1889—4 1/2 %	69 1/4
de 1895—5 1/2 %	83 1/4
O Banco de Inglaterra em 6 do corrente baixo a taxa do desconto de 4 1/2 % por 3 1/2 %	

(10) FOLHETIM

De Lisboa ao Porto e Braga VI

(Conclusão)

O meu respeitavel amigo e dignissimo Reitor de Santa Maria de Martim, havia tido a gentileza de me offerecer a sua residencia para minha habitação pelo tempo que me approuvesse demorar-me no Minho.

pelas suas delicadezas e extremas bondades.

Guardo sempre na minha memoria os obsequios e atenções com que os amigos, e homens bons, se dignam honrar-me.

Em Junho proximo tencio fazer uma pequena viagem a Barcellos, unicamente para abraçar amigos devotados.

Estou, pois, em Martim Montes alcantilados como a serra de Airó, campos verdejantes, vinhais ostentando toda a sua força, rebanhos de bois e de carneiros, arroyos deslisando mansamente, casinhas alvejando por entre o verde d'aquella luxuriantes vegetação, eis o que durante esse tempo nos permittimos de ver, e de nos enlevar a nossa alma.

coés e esquecendo as etiquetas de Lisboa, vivi e identifiquei-me com aquella vida a ponto de na occasião da minha partida para a capital receber de todos taes provas de consideração e amizade, que me obriguei na proxima primavera de ali voltar, embora em rapida visita.

Não me esquecerei da promessa, como não me esquecerei das tardes deliciosas que ali passei á sombra das suas arvores embebido na leitura das obras de nossos gloriosos poetas e escriptores como o nosso divino Garrett e Herculano, que eu tenho o cuidado de levar sempre comigo.

Em uma formosissima noite de luar, na estrada real, encostado ao parapeto de uma ponte da qual por baixo corria u n arroyo com sua azenha, ouvi cantar, como desafio, dois rouxinoes, que me fizeram lembrar os da Joanninha dos olhos verdes no

livro «Viagens na minha Terra», do nosso immortel poeta Almeida Garrett.

Noites andas, noites de infinita saudade, como as tem a nossa querida patria, e especialmente o nosso Minho, que como disse D. Antonio da Costa, o Minho, rival da Suissa.

Adeus Minho, adeus princeza das nossas provincias, adeus jardim da minha querida patria, praza a Deus que em breve se generalise pelas escolas, uma ins-tituição soida para cabirem por terra de uma vez o resto das teias de aranha que ainda por ti existem, e que tu não mereces e que ainda te afogam e prejudicam.

e o amor pela liberdade, mas a liberdade do bem, a liberdade que brotando dos pés de uma Cruz, ensina que Deus é o supremo arbitro do mundo, e os homens livres, e não automatados.

Liberdade sem Deus não é liberdade, é a anarchia, é o caos, é a desordem é o fratricidio.

.....

A 12 de outubro de 1900, haviam-se para nós, mudado as scenas.

A's 9 horas da noite d'esse dia, entravamos no vasto Colyseu de Lisboa, e commodamente recostados em um fauteuil, assistiamos engravatados e enluadados ao espectáculo d'essa noite.

Lisboa—Março, 1901.

SOLARES BOMELO.

CONVITE

Manoel Antonio da Silva Junior pe'le ás pessoas das suas relações o obsequio de assistirem a uma missa na capella do Asylo d'Infancia dos S.S. Corações de Jesus e Maria, d'esta villa, no dia 17 do corrente, por 7 horas da manhã, em suffragio da alma da exm.ª sr.ª D. Anna Jesus de Sousa, mãe do exm.º sr. Conselheiro Padre Domingos José de Sousa, d'Areias S. Vicente, cuja fineza agradece muito reconhecido.

Barcellos 15 de junho de 1901.

AGRADECIMENTO

José Joaquim Duarte Paulino do Vallo e D. Elvira Alvarenga do Valle, penhora-lissimos com as innumeradas e obrigantissimas provas de preciosa amizade com que foram honrados durante a sua doença, agradecem sumamente reconhecidos a todas as exm.ªs senhoras e cavalheiros, que, pela sua extrema gentileza e bondade, se dignaram dispensar-lhes tantas e tão amáveis atenções e captivantes obsequios.

VENDE-SE

Uma moradia de casas, sito na rua D. Maria Pia, com os n.ºs 26, 28 e 30. Tem poço e quintal. Para tratar com o sr. Chrysogono Alberto de Sousa Correia, proprietario das Casas de Santa Maria de Gallegos.

Santa Casa da Misericórdia de Barcellos ANNUNCIO

Perante a Mesa da Santa Casa Real Villa da Misericórdia, d'esta villa, está aberto concurso por 15 dias, a contar da data d'este annuncio, para o fornecimento dos gêneros abaixo mencionados—desde o dia da adjudicação até 30 de junho do proximo anno—mediante as condições que estão patentes na secretaria da Misericórdia, em todos os dias que constituem o respectivo prazo, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Os concorrentes devem dirigir as suas propostas em carta fechada ao Provedor até o dia 27 de junho.

Gêneros

Aletria, Arroz, Assucar (escuro e branco), Azeite, Bacalhau, Café, Canella, Cevadilha, Chá (preto e verde), Stearina, Estrelinha, Macarrão, Maizena, Pimenta, Tapioca, Farinha de pau, Biscoto, Bolacha, Vinho (Companhia Vinicola—Mesa C.), Quijo (nacional), Pinguê, Presunto, Tocinho, Urto, Sal, Fijão branco e fraido, Feijão (americano) Répé, Cigarros, Lenha, Fão tigo, Brã, Fumilha de tigo, Sida, Escovas e Vassouras de passabo.

Barcellos, 12 de junho de 1901.

O Provedor, Antonio Miguel da Costa d'Almeida Ferraz.

EDITOS DE 30 DIAS

1.ª publicação Pelo juizo de direito da comarca de Barcellos e cartorio do escrivão do segundo officio de direito da comarca de Barcellos e cartorio do escrivão do segundo officio—Silva—correm editos de 30 dias a citar os co herdeiros ausentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, e a contar da segunda publicação d'este annuncio—Felix José de Linhares e Antonio da Silva Vieira, ambos casados para por si ou seus bastantes procuradores, assistirem a todos os termos até final do inventario orphanologico a que se procede por falle-

torio do 1.º officio—Cardoso—em vista do que se acha disposto no § 3.º do artigo 696 do Codigo do Processo Civil, correm editos de 30 dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio na folha official (Diario do Governo), citando Antonio Barbosa (casado João Barbosa e mulher, Lucinda da Silva Barbosa e Domingos Barbosa, tambem casado, todos auzentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para na qualidade de interessados—assistirem a todos os termos até final do inventario a que se está procedendo por obito de sua mãe e sogra, Maria Pereira, fallecida no estado de viuva, na freguezia de Roriz podendo deduzirem nelle todos os seus direitos, sob as penas legais e sem prejuizo do andamento do dito inventario.

Barcellos, 12 de junho de 1901.

Verifiquei. O juiz de direito Martins. O escrivão Manoel Cardoso de Albuquerque.

ARREMATIAÇÃO

1.ª praça 1.ª publicação

No dia 7 do proximo mez de julho, pelas 12 horas da manhã, no tribunal judicial d'esta comarca e por virtude de execução hypothecaria que Joaquim José Gonçalves Saiga o, de Braga promove contra José de Araujo e mulher, de Martinim tem de ser arrematado o preito denominado Rego de Baixo, de casas e eirado, em baldões, comprehendendo dois terrenos que lhe ficam ao norte e sul e ponte sito no lugar de Martinim d'Alem, da freguezia de Martinim, que tudo foi avaliado e entra em praça em L351\$000 reis.

Por este ficam citados todos e quaesquer credores para assistirem á praça e deduzirem os seus direitos querendo.

Barcellos 11 de junho de 1901.

Verifiquei. O juiz de direito Martins. O escrivão Antonio Pereira Esteves.

EDITOS DE 30 DIAS

2.ª publicação Pelo juizo de direito da comarca de Barcellos e cartorio do escrivão do segundo officio—Silva—correm editos de 30 dias a citar os co herdeiros ausentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, e a contar da segunda publicação d'este annuncio—Felix José de Linhares e Antonio da Silva Vieira, ambos casados para por si ou seus bastantes procuradores, assistirem a todos os termos até final do inventario orphanologico a que se procede por falle-

cimento de sua sogra e mãe Antonia Ennes, viuva, de José da Silva Vieira, e moradora que foi na freguezia da Silva, d'esta comarca, e que inventariante a filha Anna da Silva Vieira, da mesma freguezia, sob pena de elle correr ás suas revelias, independente de outra citação ou intimação. Pelo mesmo annuncio e sob as ditas penas de revolia, ficam citados todos e quaesquer credores e legatarios incertos e residentes fóra da comarca, nos termos do § 4.º do art. 695.

Barcellos, 4 de junho de 1901.

Verifiquei. O juiz de direito Martins. O escrivão, Manoel Cardoso e Silva.

CALDAS DE SANTA MARIA DE GALLEGOS Quinta do Rego BARCELLOS

Abriu no 1.º de junho. Aguas hyposalinas bicarbónicas, chloradas sodicas, cilio-sas, azotadas, sulfidricas (matutinas). Banhos d'immersão e douches. Especialissimas em molestias cutaneas e rheumaticas, com as quaes se tem obtido curas quasi miraculosas; pertence-lhes, de direito, um lugar entre as primeiras sulfurosas do paiz e tem sobre estas a vantagem de serem azotadas.

Em Barcellos ha bons hotéis e carreiras diurnas entre esta villa e o estabelecimento thermal, cujo trajecto se faz em 30 minutos.

Junto ao estabelecimento balnear auggam-se casas independentes para familias, bem como salas ou quartos isoladamente, para uma ou mais pessoas, havendo quem se encarregue de lhes mandar cosinhar o que quiserem.

Para quaesquer esclarecimentos, dirigir ao proprietario—Chrysogono Correia—Barcellos.

BARCOS

Marinha Portuguesa n.º Cavado 50 reis por hora. A tripulação é responsavel pelas avarias causadas nos barcos. Azeija da Ponte Barcelinhos.

CASA DE SAUDE PARA A CURA DA MORPHEIA Na praça de banhos de Povoas de Varzim (Portugal) Abriu-se nesta estância balnear uma casa de saúde para a cura da morphea, a fronte da qual se acha o distinctivo clinico exm.º sr. dr. João Pedro S. Campos. Aceitam-se doentes de ambos os sexos, adultos ou crianças. Pedidos e esclarecimentos ao director. Manuel I. BRUNHA.

ALMANACH BERTRAND PARA 1901 Coordenada por Fernandes Costa (Segu do anno de publicação)



ANGELO COSTANZI Rua Bomjardim, 370, Porto.

MILAGROSOS CONFEITOS INJECCAO ANTI-VENEREA —EROOB ANTI-SYPHILITICO COSTANZI

Milhares de celebridades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram, que para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação rcente e em 5 ou 6 dias a chronica, gotta miliar, ulceras, fluxo branco de mulheres, areias, catharro da hexiga, ardencias urethraes, calculos, retenção e urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreitamento) ajuda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou Injecção Costanzi. Tambem certifiem que para curar qualquer doença syphilitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saúde, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphis, mas destroe os maus effeitos produzidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito facéis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bomjardim n.º 370, seguro do bom exito dos seus especificos e mediante um tratado especial, admite aos incredulos o pagamento depois da cura. Preço da injeccão 800 reis Confeitos anti venereos para quem não queira usar as injeccões, 1.000 reis. Roob anti-syphilitico, 800 reis. A venda em todas as pharmacias.

Em Barcellos na pharmacia Moderna do sr. Dellino Esteves.

PIERRE SALES

A FORMOSA COSTUREIRA

D.vida á penna de Pierre Sales, escriptor de incontestavel merito, que occupa um lugar preminente entre os grandes romancistas populares francezes, esta é a obra que, ha algum tempo, mais exaltava, faz palpitar, chorar e rir toda a França.

Pelo diminuto preço abaixo indicio, poder-se-ha ler este bonito volume, p'imeira das aventuras parisienses, todo consideravel, que é a historia da sociedade parisiense nestes ultimos tempos, nas d'ão já a conhecer e seu extremo valor.

Enviados mensaes a todos os assignantes sem excepção—Uma bonita capa impressa a cores, para brochear, cada volume de 144 paginas.

Condições da assignatura

As Accepturas Parisienses serão publicadas em fasciculos seminares de 2 ou 4 folhas distribuidos á vontade do assignante e ao preço de 10 réis cada folha de 8 paginas com 1 ou 2 gravuras ou em volumes mensaes de 144 paginas com 24 gravuras ao preço de 200 réis franco de porte.

Assigna-se na Antiq. Casa Bertrand—José Bastos—Rua Garrett Lisboa.

ANNUNCIO

1.ª publicação

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão do segundo officio abaixo assignado, e nos autos de processo especial de curadoria, em que a auctora Maria Ferreira e marido Manoel Duarte, da freguezia de Cossourado, d'esta comarca, pretende se lhe defira a successão á herança de seu irmão e cunhado José Antonio de Freitas da mesma freguezia e auzente nos Estados Unidos do Brazil ha mais de vinte annos, sem d'elle haver noticias,—correm editos de seis mezes a citar o mesmo auzente, para na 2.ª audiencia d'este juizo posterior ao findamento dos editos, que se contarão da segunda publicação d'este no Diario do Governo, impugnar a mesma acção, contestando-a, querendo, na 3.ª audiencia depois de dada accusação, sob pena de que não comparecendo, tem quem o represente, seguir-se-hão os termos da acção com o advogado que for nomeado. Para os effectos legais se declara que as audiencias neste juizo se fazem ás terças e sextas feiras de cada semana, não sendo dia impedido, porque sendo o se fazem nos immediatos.

Barcellos, 15 de junho de 1901.

Verifiquei. O juiz de direito Martins. O escrivão, Manoel Cardoso e Silva.

ANNUNCIO

1.ª publicação

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão do 2.º officio abaixo assignado e nos autos de processo especial de curadoria, em que a auctora Maria Ferreira e marido Manoel Duarte, da freguezia de Cossourado, pretende se lhe defira a successão á herança de seu irmão e cunhado José Antonio de Freitas, da mesma freguezia e auzente nos Estados Unidos do Brazil ha mais de vinte annos sem d'elle haver noticias, correm editos de 30 dias a citar quaesquer interessados incertos que se juguem com direito á mesma herança, para fallarem á acção na segunda audiencia que tem de ter lugar no tribunal d'este juizo em seguida ao mesmo prazo dos editos, que será contado da segunda publicação na folha official, e contestar na terceira audiencia posterior a da accusação, sob pena de seguir ella á revelia com o advogado que lhe for nomeado. Para os effectos legais se declara que as audiencias neste juizo se fazem ás terças e sextas feiras de cada semana, e sendo dia impedido se fazem nos immediatos.

Barcellos, 15 de junho de 1901.

Verifiquei. O juiz de direito Martins. O escrivão, Manoel Cardoso e Silva.

TYP. DO COMMERCIO DE BARCELLOS

TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

DE AGUSTO SOBRASAUZ

RUA BARJONA DE FREITAS, JUNTO AO CAFÉ MATTOS

Fornecedora das principais repartições publicas d'esta villa e de quasi todas as suas casas commerciaes. Montada nas condições de satisfazer promptamente todos os trabalhos inherentes á arte: tendo para isso muito material das mais perfeitas fundições da Allemanha e da Hespanha e um pessoal habilitado para tirar d'elle bellos effeitos, quer quanto á forma, quer quanto á côr.

Para confrarias e juntas de parochia uma grandissima variedade de modelos, feitos debaixo da direcção de um pratico intelligente, que se fornecem com aquelle abatimento.

Para escriptões e tabelliões os mesmos impressos — que se annunciam nos catalogos das casas especializadas, de Coimbra — executados conforme a lei e que são vendidos pelos preços estabelecidos.

1000 envelopes impressos, a 1:300 reis e mais.
100 cartões de visita, a 240, 300, 360 e 400 reis.
1000 facturas em quarto, a 2:400; em meia folha, a 3:600 — ha.

vendo ainda preços mais commodos, consoante a qualidade do papel.
Para parochos grande deposito de modelos que são obrigados a usar por lei e que se vendem 10 p. c. mais baratos do que os preços conhecidos.

Luiz de Camões

OS LUZIADAS

Grande edição popular e illustrada sob a direcção dos notaveis aquarellistas Roque Gamcero e Manoel de Macedo

Esta edição de «Os Luziadas», a mais monumental e mais economica de quantas se tem publicado até hoje, tem, como compete ao maior monumento da nossa litteratura e esta Empresa imprime a todas as suas publicações, **um cunho verdadeiramente nacional**, pois o papel é sahido de fabrica portugueza, o typo fundido na Imprensa Nacional, illustrada por artistas genuinamente portuguezes, e as photographuras feitas igualmente por artistas portuguezes.

Para que a edição podesse ser recebida da parte do publico com da a confiança, foram a revisão e a prefacção d'ella entregues a um camoneanista illustre, erudito e poeta, o sr.

DR. SOUSA VITERBO

socio da Academia Real das Sciencias, vulto que com as suas investigações historicas tantos serviços tem prestado ao seu paiz, e cuja competencia para trabalhos d'este genero é em absoluto reconhecida por quantos labutam n'esta lide dos trabalhos litterarios.

Preço da assignatura

Cada fasciculo de 2 folhas, de 8 pag. cada, in-4.º, grande formato, contendo cada fasciculo 2 esplendidas gravuras. 60 reis. Cada tomo contendo 5 fasciculos ou 80 paginas, inserindo cada tomo 10 magnificas gravuras originaes, 300reis.

Empresa da Historia de Portugal — Sociedade Editora — Livraria Moderna, 95, Rua Augusta, Lisboa.

Acceptam-se correspondentes em todas as terras da provincia. Assigna-se n'esta villa na livraria do sr. Julio Barreto.

Alberto Pimentel

HISTORIA DO CULTO DE N. SENHORA EM PORTUGAL

Edição illustrada com primorosas gravuras reproduzindo os quadros mais notaveis consagrados pelos grandes mestres da pintura q imagem da Virgem Santa.

Livraria Editora — Guimarães, Libanio e C.ª — Rua de S. Ro-108 e 110.

22, N'esta villa assigna-se na livraria do sr. Julio Barreto.

Xavier de Montepin

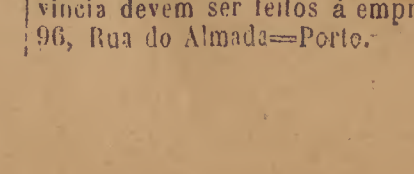
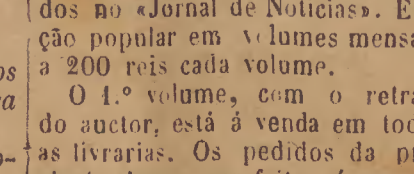
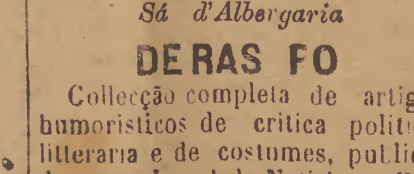
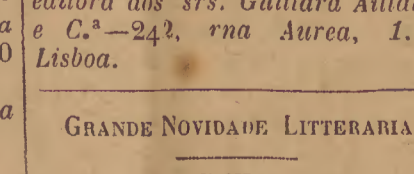
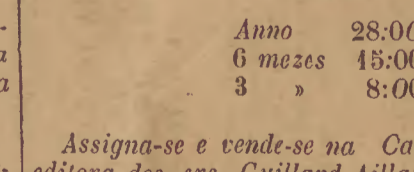
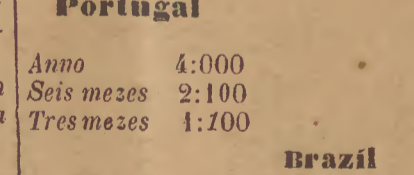
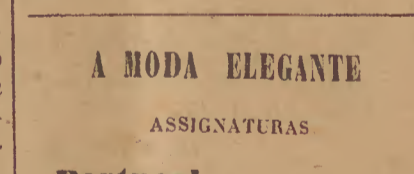
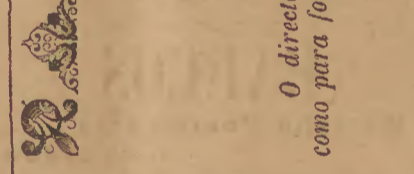
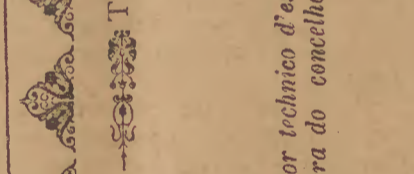
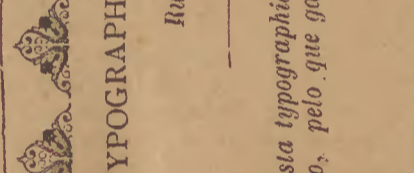
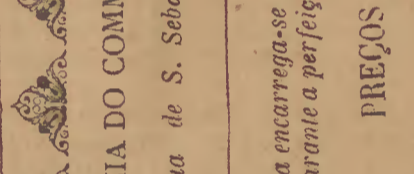
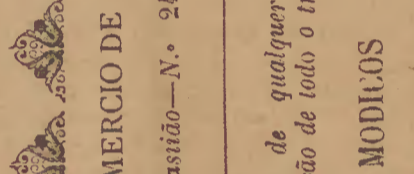
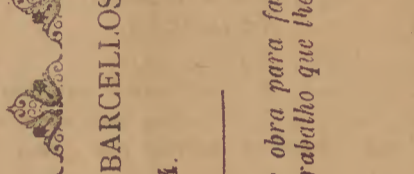
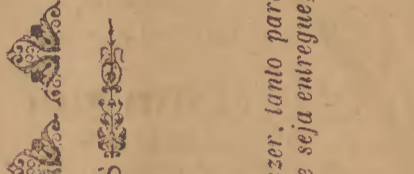
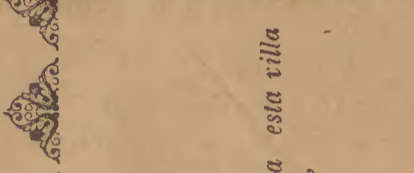
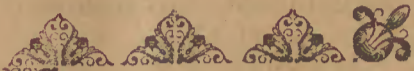
OS DRAMAS DO AMOR

Grande romance de amor e de lagrimas

O mais emocionante dos romances! 20 reis cada fasciculo!

A publicação mais barata de todo o reino!
O maior successo litterario!

Toda a correspondencia deve dirigir-se ao gerente da Typographia Lusitana, editora — Rua do Norte, 52 — Lisboa.



TYPOGRAPHIA DO COMMERCIO DE BARCELLOS

Rua de S. Sebastião—N.º 24.

O director tecnico d'esta typographia encarga-se de qualquer obra para fazer, tanto para esta villa como para fora do concelho, pelo que garante a perfeição de todo o trabalho que lhe seja entregue,

PREÇOS MODICOS

A Nova Collecção Popular

Xavier de Montepin

A MULHER DO REALEJO

Grande romance d'amor e de lagrimas!!

Illustrado com 137 gravuras de Zier

A Mulher do Realejo é a mais barata e ao mesmo tempo a mais luxuosa de todas as publicações e deiza a perder de vista pela belleza das gravuras, pela excellente qualidade do papel, por todos os seus aspectos materiaes e litterarios, as imitações que nos suscitou o immenso exito obtido pela nossa empresa.

60 reis cada semana 3 folhas com 3 gravuras.

300 reis cada tomo com 15 folhas e 15 gravuras.

Recbem-se assignaturas na Antiga Casa Bertrand—José Bastos—73, Rua Garrett, 75—Lisboa.

OS ROMANCES CELEBRES

Collecção da empresa da Historia de Portugal

Livraria Moderna— Rua Augusta, 95 —Lisboa

VICTOR HUGO

O NOVENTA E TRES

Constará de 4 volumes in 8.º, de 160 pag. cada um, publicados quinzenalmente, custando apenas 70 reis cada volume, franco de porte, nas provincias.

Dirigir os pedidos de assignatura em Lisboa, á Livraria Moderna, rua Augusta, 95, no Porto a Gualdino de Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz.

PHARMACIA

DA Santa e Real Casa da misericórdia DE BARCELLOS

CAMPO DA FEIRA—EDIFICIO DO HOSPITAL

DIRECTOR—AVELINO AYRES DUARTE
Pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fundas, algalias, meias elasticas suspensorios de madeiras, thermometros, etc.

Grande collecção de productos chimicos, especialidades, pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras. (76)

COMPANHIA DE SEGUROS FRATERNIDADE

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200.000.000 reis

SEGUROS NA PROVINCIA DO MINHO

Setimo anno de bonifícios aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades importantes da provincia do Minho.

Séde em Braga, campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Barcellos—Eduardo Ramos.

HISTORIA DA PROSTITUIÇÃO

SEGUNDO OS TRABALHOS DE

Parent-Duchatelet, Dutour, Lacroix Rabuteaux, Taxil Fla uze outros auctores celebres

OBRA ILLUSTRADA COM 60 GRAVURAS

Os srs. correspondentes que se responsabilisarem por 5 assignaturas terão 20 p. c. de commissão.

Condições da assignatura

Esta obra compor-se-ha de 30 fasciculos de 2 folhas com gravuras distribuidos semanalmente ao de preço 60 reis, pagos no acto da entrega.

ASSIGNA-SE NA LIVRARIA CHARDON-PORTO

A MODA ELEGANTE

ASSIGNATURAS

Portugal

Anno 4:000
Seis mezes 2:100
Tres mezes 1:100

Brazil

Anno 28:000
6 mezes 15:000
3 » 8:000

Assigna-se e vende-se na Casa editora dos srs. Guillard Aillaud e C.ª—24ª, rna Aurea, 1.—Lisboa.

GRANDE NOVIDADE LITTERARIA

Sá d'Albergaria

DERAS FO

Collecção completa de artigos humoristicos de critica politica, litteraria e de costumes, publicados no «Jornal de Noticias». Edição popular em volumes mensaes a 200 reis cada volume.

O 1.º volume, com o retrato do auctor, está á venda em todas as livrarias. Os pedidos da provincia devem ser feitos á empreg. 96, Rua do Almada—Porto.